ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 05 (CINCO) DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, n° 07, desta cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Pedro Sérgio Aparecido, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): João Paulo de Morais, José Maria Messias, Juscelino Tereza, Liamara Pereira Castello Branco, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Maísa Renata Batista Gianini, Marcos Alexandre da Silva e Pedro Sérgio Aparecido. Em seguida, a Sra. Presidente solicita ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes, e agradece a presença de todos nesta Reunião Ordinária desta Legislatura 2025/2028. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE,** e solicita ao Primeiro-Secretário, Sr. Pedro Sérgio Aparecido, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Na sequência, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE POR MUNÍCIPES:** Não há inscritos. Em seguida a Sra. Presidente consulta o Vereador Segundo - Secretário, Sr. Marcos Alexandre da Silva, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa, que estão inscritos para utilização da palavra livre os(a) Vereadores(a) Lucas Guilherme da Silva, Marcos Alexandre da Silva, Pedro Sérgio Aparecido e Maísa Renata Batista Gianini. De uso da palavra o Vereador **Lucas Guilherme da Silva diz:** Peço ao Samuel que coloque o primeiro vídeo, por favor o (Vídeo). Então, gostaria de agradecer publicamente ao Marcelo da COPASA pelo seu empenho. O requerimento foi feito na reunião da Câmara no dia 24 de fevereiro, e quase 40 casas foram atendidas com a limpeza das fossas. Esse serviço, se contratado de forma particular, custaria aproximadamente mil reais, e não há veículos disponíveis em cidades próximas que realizam esse tipo de serviço. Nosso agradecimento ao Marcelo. Foi um trabalho complexo, pois cada caminhão, depois de cheio, precisava vir até a estação de tratamento de esgoto da cidade para despejar os rejeitos e, depois, retornar à Serra dos Lemes para continuar o serviço. Antes dessa etapa, o Marcelo me incumbiu de levantar quais pessoas precisavam do serviço. Fui até a Serra em uma sexta-feira à noite, fiz o levantamento, depois apareceram mais alguns nomes, passei tudo para ele, e ele pôde organizar. Não recebi a devolutiva se o serviço foi concluído, mas acredito que sim. Sobre o vídeo que publiquei em minhas redes sociais, considero fundamental esclarecer a população. Meu trabalho é transparente, e os vídeos são uma forma de prestação de contas. Sei que algumas pessoas não gostam, acham que faço muitos vídeos, mas essa foi a maneira que encontrei para informar a população. Como trabalhamos para o povo, acredito que devemos prestar satisfação do que fazemos, e os vídeos facilitam isso. Hoje, todo mundo tem acesso às redes sociais, o que torna essa prestação de contas mais acessível. A segunda questão que quero trazer é sobre a creche na Serra dos Lemes. Quando a

secretária de educação foi convocada para prestar esclarecimentos na Câmara Municipal, perguntei sobre a creche da senhora Lúcia Lopes. Ela disse que, se houvesse demanda, abriria. Inclusive, mencionou que, se houvesse pelo menos dez crianças, a creche seria aberta. Porém, mesmo com onze crianças inscritas, o compromisso não foi cumprido. Confirmei essa informação com a Secretaria de Educação e com uma pessoa incumbida pela própria secretária de fazer as matrículas. O limite imposto foi superado, mas a secretária alegou que não há condições de abrir a creche na Serra dos Lemes, pois depende de uma reforma que seria cara. No entanto, ela havia se comprometido a abrir. Como resultado, algumas mães que antes conseguiam deixar seus filhos com outras pessoas antes do período da colheita do café agora não têm com quem deixar as crianças, pois essas pessoas também passaram a trabalhar na colheita. Assim, essas mães correm o risco de ficar desempregadas. Mais uma dificuldade enfrentada pela população que solicito que seja reconsiderada pela secretária de educação e pelo prefeito. Algumas decisões da prefeitura acabam prejudicando os cidadãos, como a restrição de transporte. Muitas pessoas que trabalhavam em Cabo Verde podem perder seus empregos por não conseguirem se deslocar para o serviço. O Uber da Serra dos Lemes até aqui custa R$ 70,00 o que torna inviável para muitos. Já solicitei uma solução ao prefeito, sugerindo uma licitação, mas sua resposta foi insatisfatória. Com isso, a população segue prejudicada pelo poder executivo. Em relação à saúde, há diversos relatos de pessoas que aguardam há meses e até anos para realizar exames ou consultas. Combinei, antes da reunião, com a doutora Laíni que quem precisar de esclarecimentos pode procurá-la. O contato com o secretário de saúde não está sendo efetivo, mas há uma solução: se a pessoa assinar uma procuração me autorizando a representá-la, poderei buscar informações detalhadas junto à secretaria de saúde. Basta que a pessoa queira e venha até a Câmara Municipal para assinar a procuração. Por fim, quero parabenizar a equipe da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico pelo prêmio Sebrae Diamante, que demonstra sua capacidade e empenho. Júlia, Carol e o novo integrante da equipe têm feito um excelente trabalho. É uma das melhores secretarias da prefeitura, sempre trazendo boas notícias para o nosso município. O **Vereador Luiz Carlos Ribeiro solicita um aparte e diz:** Cabo Verde foi a única cidade de Minas Gerais a conquistar novamente o título Diamante da Sala Mineira. Isso é muito importante para o município, e manter o prêmio é ainda mais significativo. Ganhar é relevante, mas conquistar o título novamente é ainda mais valioso, pois envolve novos projetos, tecnologia e inovação. Como o vereador mencionou, o secretário está de parabéns. Ele está, acredito, com Claudinho em Belo Horizonte para ser agraciado com o prêmio. O **Vereador Marcos Alexandre da Silva diz:** Sobre a creche, a Deliane me disse a mesma coisa: se houvesse demanda, ela abriria. Parece que houve onze crianças inscritas, e agora dizem que não será aberta. Ela me falou isso também. Fui até lá, conversei, e às vezes o pessoal acha que a gente não procura esclarecimentos. Mas não depende da gente. Vamos, conversamos, ouvimos que, se houver demanda, abrirá. Agora há as onze crianças inscritas, e mesmo assim não vão abrir. O **Vereador Lucas diz:** Então, a gente fica triste porque, como eu disse, pessoas vão perder o emprego. Como não se revoltar diante dessa situação? Eu não consigo aceitar algo assim. Os nobres colegas que me desculpem, mas não

consigo aceitar isso tranquilamente. O **Vereador Marcos Alexandre diz:** O problema é que a creche só é considerada para abertura durante o período da colheita, que é quando as famílias conseguem um dinheirinho. Mas, após essa época, as mulheres ficam sem opções de trabalho. Além disso, acredito que, se a creche precisa de reforma, essa reforma deveria ser feita, porque o espaço é bom e há um aumento no número de crianças. As famílias precisam trabalhar, e a situação está cada vez mais difícil. Apenas o homem trabalhando na casa não é suficiente para sustentar a família. Os preços sobem a cada dia, mas os salários não acompanham. Quando os salários aumentam, os preços no mercado e no comércio triplicam. Por isso, é essencial que a creche seja considerada com mais atenção, pois a situação das famílias está cada vez mais difícil. A **Vereadora Liamara Pereira Castello Branco diz:** Comentei com o Claudinho em uma reunião sobre outros assuntos que, como a creche está em uma situação difícil e não há como reformá-la agora, uma solução poderia ser utilizar uma sala da escola. Dessa forma, seria possível aproveitar a cantina e até mesmo o espaço do conselho. Se forem esperar pela reforma da creche, o período da colheita do café já terá acabado. Por isso, poderiam tentar solucionar a questão organizando uma sala na escola. Talvez exista uma sala disponível que possa ser usada como creche para as onze crianças. Lá, já há cozinha e banheiros, o que facilitaria o funcionamento sem precisar aguardar a reforma completa da creche, que pode demorar. O **Vereador Lucas diz:** Uma coisa que eu não entendo é que temos patrimônio público, como o prédio da creche, e ele é deixado se deteriorar até chegar ao estado em que está agora. E não só essa creche, mas outras em diferentes bairros também. A creche do bairro Fundão, por exemplo, está abandonada. Parece que, quando não há uso imediato, simplesmente deixam cair, deixam o mato crescer ao redor. Não consigo entender isso. Pelo menos uma manutenção deveria ser feita para que, caso fosse necessário usar o espaço, ele estivesse em condições, como está acontecendo agora. Se houvesse manutenção, essas crianças poderiam ser acomodadas lá, com os profissionais necessários. A secretária mencionou que a maior dificuldade é a reforma. Ela também conversou com o vereador Marcos Alexandre sobre a possibilidade de enviar um veículo para buscar as crianças e levá-las para a creche em Cabo Verde. Algumas mães concordaram, outras não. Mas, além disso, está demorando muito para essa medida ser implementada. Na última conversa que tive com ela, ela mencionou que iria conversar com as mães, mas depois não tive notícias se isso aconteceu. Acredito que não, porque, se tivesse ocorrido, eu teria sido informado. Outra questão que eu estava me esquecendo de mencionar é o ônibus da Santa Cruz. Depois que o secretário de saúde veio aqui, algumas pessoas ainda têm reclamações. Porém, peço que essas reclamações sejam trazidas com informações bem fundamentadas, para termos argumentos concretos. Precisamos embasar nossos requerimentos. Então, qualquer reclamação sobre o ônibus da Santa Cruz deve vir detalhada: explicar corretamente, se possível trazer alguma prova, como fotos ou vídeos, e registrar os horários—quando a viagem começou, quando terminou, onde os passageiros foram deixados em Alfenas ou Poços de Caldas. Assim, podemos saber com certeza o que está acontecendo. Sem informações concretas, fica difícil resolver o problema. O Vereador **Marcos Alexandre diz:** Essa questão do Santa Cruz deve ser resolvida em poucos dias. Pelo que estou sabendo, a prefeitura já está realizando a

licitação, não é, Luiz Carlos? Para a compra do micro-ônibus? Pelo que fiquei sabendo hoje, já estão encaminhando esse processo. O **Vereador José Maria diz:** Já está tudo certo, Catita. O **Vereador Marcos Alexandre diz:** Conversei hoje com o Otávio para cobrar as emendas que solicitamos. Ele informou que essa emenda já está na prefeitura e que já foi liberado o processo para a aquisição. Então, acredito que, em breve, como o Zé Maria mencionou, já estará disponível. O **Vereador Lucas Guilherme diz:** Mas, pelo que o Ademir mencionou naquele dia, além do micro-ônibus, o transporte da Santa Cruz continuará. Então, será mais uma opção. O que eu penso, presidente, é que talvez fosse viável organizar da seguinte forma: as pessoas com mais facilidade de locomoção poderiam utilizar o transporte da Santa Cruz, enquanto aquelas com mais dificuldade seriam transportadas nos veículos da prefeitura. O **Vereador Marcos Alexandre diz:** Concordo plenamente com isso. É assim mesmo. Se a pessoa, como o Ademir mencionou, não quiser ir, pode remarcar o exame para outro dia em que tenha condições de comparecer. O **Vereador Luiz Carlos diz:** Naquele dia, ele mencionou que a secretaria estava ligando para as casas das pessoas, oferecendo a opção de utilizar ou não o serviço. Caso a pessoa optasse por não ir, a consulta seria reagendada de outra forma. Mas, como o senhor disse, é fundamental que aqueles com mais possibilidade e entendimento possam utilizar o transporte disponível. Caso contrário, acabamos perdendo consultas e exames, o que é muito prejudicial. Isso é realmente importante. O **Vereador Pedro Sérgio diz:** Eu fico sem entender essa questão da Santa Cruz. Se já vão comprar o micro-ônibus, não vejo necessidade de manter esse contrato. Poderiam ajustar um pouco a situação e garantir o transporte adequado para os pacientes. Pelo que me relataram, o serviço da Santa Cruz está muito ruim. Já teve gente de São Bartolomeu que foi a Alfenas para uma consulta e precisou voltar de Uber, pagando do próprio bolso. Outra pessoa foi ao Alzira Velano e o Santa Cruz deixou três ruas acima do local, alegando que não podia se aproximar mais. Isso é muito complicado. A questão da creche também me incomoda. Eu não tenho filhos, mas não concordaria com essa ideia de trazer as crianças da Serra para cá. Nesse período de safra, deveríamos encontrar uma solução para que a creche funcionasse temporariamente. Já não há tempo hábil para reformá-la agora, então poderíamos tentar algo como o que a Lia sugeriu—usar uma sala do conselho ou uma sala na escola, apenas nesse período, para ajudar as famílias. Esse é o momento em que muitas pessoas garantem um dinheiro para pagar suas contas. Algumas situações são fáceis de resolver, mas acabam complicando demais. Essas duas questões, para mim, não fazem sentido. O **Vereador Marcos Alexandre diz:** O Santa Cruz não deixa as pessoas para trás só lá, mas aqui na cidade também. Não foi, Zé Maria? Estávamos ali e o Santa Cruz passou, deixando um casal esperando. Claudinho precisou colocá-los na caminhonete e alcançar o ônibus. Isso não estou inventando, nem foi algo que os outros falaram, o Zé Maria estava lá, não foi, Zé Maria? O ônibus não parou para o rapaz, então ele perdeu a viagem. Claudinho o colocou na caminhonete e levou atrás do Santa Cruz. Se já deixa gente na cidade, imagine fora daqui. Acho que isso precisa ser revisto. O **Vereador Pedro Sérgio diz:** Não sei se os senhores vereadores ouviram a mesma coisa que eu, mas fui pressionado algumas vezes na rua. As pessoas perguntavam como é que colocamos esse projeto da Santa Cruz. Houve gente afirmando que foi a Câmara

que aprovou, mas não passou por aqui. Dizem que foram os vereadores que colocaram. Isso não é verdade, gente. O **Vereador Lucas Guilherme diz:** É muito oportuno o senhor falar sobre isso, porque é importante que a população entenda quem administra e quem gasta o dinheiro público. Esse papel cabe ao prefeito. Ele realiza licitações e dispensa de licitação dentro da prefeitura, e há muitas decisões que ele toma sem precisar da nossa autorização. Nós, vereadores, autorizamos algumas aberturas de crédito excepcional e o orçamento, mas a forma como ele remaneja esses recursos depois depende dele e de sua equipe. Então, obviamente, isso não é nossa responsabilidade. O **Vereador Pedro Sérgio diz:** E outra coisa, digo isso com clareza: foi um projeto deles que não deu certo. Mas, se tivesse funcionado, estaríamos aqui elogiando, reconhecendo que deu certo e parabenizando. Porém, estamos vendo que não deu certo. Então, em algum momento, é preciso colocar a mão na consciência e admitir: não está funcionando, é melhor cortar isso. A **Vereadora Liamara Pereira diz:** Ele disse que faria um teste por três meses, e já se passaram dois. Desde o primeiro dia em que conversei com ele, falei que isso não daria certo porque muitas pessoas não utilizariam o serviço. Teve um senhor que foi à loja e comentou que tinha uma consulta marcada em Poços, mas não iria de jeito nenhum nesse ônibus. Ele disse que, se o ônibus o deixasse lá, não conseguiria voltar. Primeiro, porque não sabe se locomover pela cidade. Segundo, porque, se for deixado lá sem um real no bolso, como conseguirá voltar? Acabou não indo à consulta. O **Vereador João Paulo de Morais solicita um aparte e diz:** Lá no Chapadão, há várias pessoas que, ao saberem que o transporte seria pelo ônibus da Santa Cruz, desistem até da consulta e acabam não indo. A saúde na cidade estava muito boa, mas agora está piorando. Não dá para deixar isso acontecer. Algo que estava funcionando bem não pode se tornar um problema. Precisamos promover o que é bom. O **Vereador Lucas diz:** Pois é, ainda vou apresentar aqui uma estatística que estou levantando, apenas sobre os requerimentos, não sobre as demandas que as pessoas me trazem. Organizo tudo em uma planilha, contabilizando quantos requerimentos faço e quantas outras demandas recebo. Até agora, a secretaria que tem me dado menos respostas é a Secretaria de Saúde, porque tudo é muito demorado. Como mencionei quando o Ademir esteve aqui, entendo as dificuldades do SUS, sei que o processo é naturalmente mais lento, mas há situações que estão se arrastando há anos. Como pode uma pessoa que está passando por dor esperar meses? Há casos de urgência que, às vezes, o médico não classifica como tal, e isso impede um atendimento mais rápido. Também percebi que, em alguns casos, falta orientação. Já levei situações ao secretário de saúde em que bastava a pessoa retornar ao médico e solicitar que ele registrasse a urgência no pedido, mas essa orientação não foi dada. Precisamos humanizar mais a saúde em Cabo Verde. Essa é uma grande reclamação da população: a falta de humanização no atendimento. Sabemos que há excelentes profissionais prestando serviço na Secretaria de Saúde, mas é preciso que esse atendimento seja mais acolhedor. O povo está sofrendo, com dor, precisando fazer exames, e ficamos tristes quando não conseguimos garantir um atendimento rápido para essas pessoas. Presidente, encerro por aqui para não me alongar mais. **De uso da palavra o Vereador Marcos Alexandre diz:** Boa noite, presidente. Boa noite aos colegas vereadores. Boa noite também para Ana Paula, que nunca perde uma reunião nossa, e para o pessoal

que está nos assistindo de casa. Quero fazer um agradecimento ao prefeito Claudinho, ao Clebinho e à equipe da prefeitura, assim como ao pessoal da Usina Monte Alegre, que cedeu o muque para a descida das aduelas e possibilitou a manutenção da ponte na divisa do município, que estava em péssimas condições. Consegui salvar uma foto da obra. Na outra vez, havia tirado algumas imagens da lateral mostrando o estado crítico da ponte, mas acabei perdendo. Samuel também perdeu, mas conseguimos recuperar essa. A situação estava muito ruim, e o tamanho da ponte era reduzido. Agora, dois carros passam tranquilamente, sem risco de enchente bloquear a estrada. O serviço ficou excelente. O Ney, que trabalhou na patrol, fez uma limpeza no barranco e deixou a estrada bem aberta até a Usina Monte Alegre. Foi feito o cascalhamento e passou o pé de carneiro, garantindo que a estrada não terá mais problemas de atolamento. O Eduardo, que operou a máquina, mostrou grande habilidade, parecendo até uma criança brincando—trabalha muito bem. O Neca também executou um serviço impecável, com acabamento de qualidade. Agora, acredito que não teremos mais problemas com chuva causando atolamento na região. Quero agradecer a todos que participaram de alguma forma. Como sabemos, obras desse porte exigem tempo, pois cada etapa depende de uma pessoa, que depende de outra. A prefeitura de Cabo Verde forneceu as aduelas, mas a prefeitura de Monte Belo precisava executar a obra e não tinha os maquinários necessários. Então, Claudinho disponibilizou máquinas, funcionários e caminhões, enquanto Monte Belo contribuiu da forma possível, enviando alguns caminhões e funcionários. A Usina cedeu o guincho para fazer a descida das aduelas, e o trabalho foi concluído com sucesso. Fica aqui meu agradecimento a todos que colaboraram. O **Vereador Luiz Carlos solicita um aparte e diz:** Gostaria de aparteá-lo, pois essa é uma demanda antiga. Acho que os vereadores que já estavam aqui antes perceberam que houve vários pedidos feitos pelo vereador Jacaré, lá na Serra dos Lemes, e as aduelas já estavam disponíveis. Como o senhor mencionou, a maior parte do trabalho foi realizada pelo município de Cabo Verde, máquinas, funcionários, patrol, tudo da prefeitura local. O prefeito Clebinho contribuiu com alguns recursos, demonstrando interesse em ajudar. A Usina Monte Alegre enviou o muque, mas nós já tínhamos a nossa própria máquina, que poderia ter feito a descida das aduelas. No fim, foi executado um belíssimo trabalho, e todos estão de parabéns. Quem mais ganha com isso é a população da Serra dos Lemes e de Cabo Verde, pois muitos utilizam aquele trecho da divisa com Monte Belo, seja para ir até Monte Belo, seja para Areado. É um caminho essencial para a região. Parabéns a todos os envolvidos! O **Vereador Marcos Alexandre diz:** Senhor, desculpe a palavra, se estou sendo meio grosseiro, é porque essa situação precisa ser esclarecida. O vereador Jacaré pode ter feito pedidos, mas ele ficou doze anos no cargo e a ponte não foi consertada. Foram vários pedidos ao longo desse tempo, e agora, quando eu falo, quando eu peço, o senhor menciona que foi um pedido dele. Mas, nos doze anos em que ele esteve lá, a obra não foi realizada. Tudo que estou falando aqui, eu faço, eu corro atrás, e ainda assim o senhor diz que já foi solicitado por ele. Eu realmente não entendi. O **Vereador Luiz Carlos diz:** Não, eu acho que o senhor está certíssimo em fazer o que está fazendo. Durante a história, é importante contar o que aconteceu e lembrar que houve pedidos anteriores. Devemos reconhecer aqueles que passaram por aqui antes, mas isso não tira o mérito do que o

senhor está fazendo agora. A obra realizada no bairro São Francisco foi essencial para o acesso à Serra dos Lemes. Ainda assim, não podemos esquecer das pessoas que também lutaram por isso no passado. Se o senhor tivesse estado aqui antes, teria feito a mesma coisa. Acho que essa valorização é importante. O **Vereador Marcos Alexandre diz:** Então, acho que deveríamos mencionar o nome de todos os vereadores que passaram por aqui e que também trabalharam em prol dessas melhorias. Até hoje, o senhor só citou o Jacaré, sem mencionar outros nomes como o Vitinho Megda e outros vereadores que estiveram aqui antes. Isso acaba deixando outras contribuições esquecidas, e eu quero que todos sejam lembrados. Porque, agora, parece que tudo que estou fazendo foi apenas um pedido do vereador Jacaré, e isso não faz sentido. As pessoas me cobram diretamente, dizendo: "Uai, Catita, não é você que está fazendo e correndo atrás? O **Vereador Luiz Carlos diz:** Quando chegar aos Coelhos, haverá serviços que o vereador Vitinho solicitou várias vezes. Por isso, acho importante mencionar as pessoas que já trabalharam pelo lugar. O senhor está lá agora, fazendo um ótimo trabalho. Parabéns pelo empenho, acho que está absolutamente certo em conduzir isso. As conquistas são suas. Deixo aqui meu agradecimento a todos os envolvidos. O **Vereador Marcos Alexandre diz:** Mas vamos lembrar dos outros vereadores também, né? Obrigado, presidente. O **Vereador Pedro Sérgio Aparecido de uso da palavra diz:** Quero apenas fazer um agradecimento ao médico doutor Felipe, que passou por São Bartolomeu. Uma pessoa humana, muito dedicada, que esteve conosco e prestou um excelente atendimento. Infelizmente, como sabemos, tudo tem suas oportunidades, e ele recebeu uma excelente proposta em sua cidade, São Sebastião. Acabou indo para lá e nos deixou. São Bartolomeu ficou um pouco triste com sua saída, pois ele era praticamente um morador do bairro, muito próximo da comunidade. Por isso, deixo aqui, de coração, meu agradecimento. A palavra que fica é gratidão, gratidão pelo tempo que esteve conosco e pelo cuidado que teve com a população. Também aproveito para dar as boas-vindas à doutora Carol, que está chegando agora. Ela começou hoje. O Ademir não mediu esforços e já garantiu que ela assumisse o posto. Então, deixo aqui meus parabéns e desejo boas-vindas à doutora Carol. A Sra. Presidente Maísa Renata solicita a Vereadora Liamara Pereira Castello Branco que assuma a cadeira presidencial, para que eu possa utilizar da palavra na Tribuna Livre, de acordo com o Regimento interno desta Casa Legislativa. De uso da palavra a Vereadora Maísa diz: Hoje, uso a tribuna não para tratar de uma situação favorável, mas de algo que me indignou profundamente durante todo o dia. Pela manhã, recebi uma ligação de uma munícipe chorando. O esposo dela é transplantado, e, pela segunda vez, esqueceram de marcar sua consulta em Belo Horizonte. Há situações que chegam até nós e mexem muito com a gente. Como alguns vereadores já disseram aqui, nós precisamos nos lembrar de que estamos aqui como representantes do povo. Precisamos nos colocar no lugar dessas pessoas. Ela me contou que trabalha fora e se reorganizou para acompanhar o marido. Mas, em duas ocasiões, levantaram de madrugada, às 1h da manhã, e ficaram esperando o motorista, para descobrir que a consulta não havia sido marcada. Somos seres humanos, todos erramos. Mas errar duas vezes, em um caso tão delicado como o de um transplantado, é inaceitável. Isso nos leva a refletir. Todos nós que somos funcionários, independentemente da área,

principalmente na saúde, mas não apenas nesta área, mas em todas, precisamos ser mais humanos e exercer nossas funções com mais responsabilidade e atenção. E se algo tivesse acontecido enquanto ele esperava? Se o consultório onde ele faz acompanhamento pelo SUS, no InCor, onde meu filho também faz tratamento, perceber duas faltas, ele perde a vaga como paciente. Estamos esquecendo a dimensão do problema e a gravidade dessa situação. Então, deixo aqui um pedido: errar é humano, sim. Mas que os erros não sejam fruto de descuido. Vamos exercer nossas funções com responsabilidade e atenção para que situações como essa não se repitam. Hoje, precisei usar essa tribuna para expressar minha indignação. Isso não pode acontecer mais. O Vereador **Lucas solicita um aparte e diz:** Se a senhora quiser entrar em contato com a pessoa e se ela também quiser, podemos requerer, através da Câmara, a abertura de um processo administrativo para apurar esse fato. Quem cometeu esse erro deve ser punido conforme o regulamento jurídico da prefeitura. É um absurdo uma situação dessas. Errar é humano, mas quando se trata de vidas, não podemos errar. Então, se a pessoa quiser, podemos tomar essa iniciativa por aqui. Se a senhora puder levar esse recado para ela, seria importante. A Vereadora Maísa diz**:** Eu acredito que ela não vai querer. Ela me ligou e me pediu ajuda. Hoje foi um dia difícil para mim, porque fiquei sabendo dessa situação mais cedo e senti o desespero dela. É natural que ela se sinta assim. Precisamos refletir sobre isso, trabalhar e dar o nosso máximo, mas há casos em que, mesmo que levássemos ao Ministério Público e isso fosse revertido, infelizmente, não resolveria para ela. Se isso garantisse que ele fosse atendido, eu levaria a questão e até a convenceria a fazer isso. Mas, neste caso, não vai trazer a consulta de volta. Mesmo assim, precisamos manifestar nossa indignação diante dessa situação. Não podemos nos calar, precisamos enfatizar que isso não pode acontecer mais. Ele já teve sua segunda chance na vida ao receber o transplante. Não foi fácil, sessenta dias, dia e noite, no hospital em Belo Horizonte. E então, na primeira vez, eles se levantaram de madrugada, ela organizou tudo no trabalho, e, na hora de sair, cadê o motorista? Ao perguntar na secretaria, recebeu a resposta: 'Ah, esqueci de marcar'. Depois, novamente. Ela se reorganiza, ajusta tudo no trabalho, mobiliza outras pessoas e, de repente, nada de motorista, 'Ah, esqueci de novo'. Pelo amor de Deus, isso não pode acontecer! Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA.** Consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seus conteúdos. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Na sequência a Sra. Presidente encaminha o Projeto de Lei Complementar nº 223/2025 que, **AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CELEBRAR CONTRATO TEMPORÁRIO DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO PARA A FUNÇÃO QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** Projeto de Lei Complementar nº 224/2025 que, **PROMOVE A CRIAÇÃO DE AÇÃO NO PLANO PLURIANUAL- PPA, INCLUSÃO NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDOE TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** Projeto de Lei nº 2.324/2025 que, **AUTORIZA A CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO AO CIDADÃO CABO-VERDENSE BRUNO MEGDA, PARA PARTICIPAÇÃO NA ETAPA INTERNACIONAL DO CAMPEONATO MUNDIAL DE "CUSP TASTERS", A REALIZAR-**

SE EM GENEBRA, SUÍÇA, NO MÊS DE JUNHO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, Projeto de Lei n° 2.325/2025 que, **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COM FINALIDADE DE CEDER AUXÍLIO FINANCEIRO AO COMPETIDOR CABO-VERDENSE BRUNO MEGDA E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e demais Comissões Permanentes para análise, discussão, emissão de Pareceres e votação em Plenário. Informo que este Projeto de Lei Complementar será analisado, discutido e votado em regime de urgência, ainda hoje, em Reunião Extraordinária, para possibilitar a seleção, através de processo seletivo simplificado para função de Oficineiros e Orientador Social e dar continuidade nos trabalhos realizados pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação Popular. Em seguida, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores Vereadores(as). A Sra. Presidente indaga se algum Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o **Vereador Pedro Sérgio Aparecido requer o que segue: a)** Reitera pedido de realização de operação tapa-buracos no Distrito de São Bartolomeu de Minas e na cidade, pois há várias ruas bastante esburacadas e precisam dessa manutenção urgente. **b)** Requer que seja enviado Ofício de agradecimento ao médico Doutor Felipe Duarte Ferreira Silva pelo excelente trabalho realizado no Distrito de São Bartolomeu de Minas. Sua dedicação e atendimento humanizado fizeram a diferença para a comunidade, e sua saída deixou um impacto significativo. Então, deixo aqui registrado meu reconhecimento e gratidão pelo serviço prestado. O Vereador Lucas Guilherme da Silva requer o que segue: **a)** Que seja reiterado pedido de limpeza nas ruas do Distrito de São Bartolomeu de Minas, principalmente nas ruas mais próximas ao cemitério, tendo em vista constantes reclamações dos moradores sobre sujeira no local; O **Vereador Pedro Sérgio solicita um aparte e diz:** Sobre essa questão, realmente, do meio-fio para cá, a limpeza é responsabilidade da prefeitura. Agora, em relação ao terreno, ele é particular, então não cabe à prefeitura realizar essa manutenção. Antes, a prefeitura costumava roçar a área, mas existe um senhor que mora na parte de baixo e que planta nesse terreno. Ele tem um acordo com o proprietário para manter o espaço limpo, então, geralmente, essa limpeza nem era feita pela administração pública. Falo isso com conhecimento, pois sou funcionário e essa área faz parte das minhas responsabilidades. Atualmente, lá somos três funcionários, mas um estava de férias e outro precisou passar por uma cirurgia após se machucar, ficando apenas um para atender a demanda. São muitas ruas para cuidar, mas, do meio-fio para cá, a prefeitura deve realizar a limpeza, e acredito que isso será feito ainda esta semana. Essas ruas serão atendidas, mas o terreno continua sob responsabilidade do senhor que sempre cuidou da área. O **Vereador Lucas diz:** O requerimento aqui é para todas as ruas próximas ao cemitério. Pelo que me passaram, essa região está entre as mais sujas, incluindo a rua Paraná. Inclusive, mencionaram que, muitas vezes, apenas a via principal recebe atenção, enquanto as outras não. O **Vereador Pedro Sérgio diz:** O que mais se escuta é que a limpeza só acontece no centro. Mas, na rua Paraná, por exemplo, a situação é preocupante. Não só lá, mas também em outras ruas, como a rua dos Palmas e a rua Ataliba Dias. A equipe faz a manutenção, limpa a área, e, assim que segue para outra rua, alguém já joga sujeira novamente. Existe um cronograma de

limpeza, com cada dia destinado a um setor. Quando se faz a limpeza no setor da rua Paraná, a equipe só consegue voltar lá depois de quase duas semanas. Algumas ruas têm um crescimento acelerado de mato, e, assim que a manutenção é feita, logo aparece sujeira novamente. O problema não é só o lixo jogado, mas também a atitude de algumas pessoas. Elas veem o trator parado, retirando entulhos e galhos, e, em vez de levarem os resíduos até ele, esperam que o trator saia da rua para jogar tudo no local novamente. Depois, cobram dizendo que a limpeza não foi feita na porta de suas casas. Por isso, como foi comentado, às vezes é necessário registrar com fotos. O trabalho de limpeza acontece, mas, ao virar as costas, já há sujeira novamente. O **Vereador Lucas diz:** O povo tem que ter consciência também, senão, se não ajudar, fica difícil. **b)** Que seja providenciada manutenção no UBS do bairro Coelhos, nos seguintes locais: Telhado e calhas tendo em vista umidade e mofo no teto de vários cômodos; Cobertura de policarbonato da frente e do fundo, tendo em vista que está em péssimas condições com vários locais destampados; Piso, tendo em vista que em vários pontos estão saindo e há locais em que já saíram e se faz necessária manutenção em vários pontos lá da UBS do bairro Coelhos. O piso foi arrancado do chão e não colocaram outro no lugar. Tem mofo na parede e umidade por toda parte. A estrutura do pergolado de policarbonato está soltando tanto no fundo quanto na frente. Quando chove, tem áreas onde não dá para se proteger e outras onde a água vaza porque a folha de policarbonato dobrou para dentro. Então, pedimos manutenção para garantir mais conforto aos usuários do UBS do bairro Coelhos, já que essa é uma reclamação geral da população. A estrutura em si é muito boa, eu não conhecia e fiquei encantado com a divisão dos cômodos. Só precisa dessa melhoria para dar mais dignidade ao público interno e externo. Próximo, na Serra dos Lemes, na escola do bairro, também estou pedindo manutenção na pintura da escola. Acredito que não teve impermeabilização das paredes, algo comum em construções antigas. **c)** Que seja providenciada manutenção na Escola do Distrito de Serra dos Lemes, tendo em vista a umidade nas paredes e pintura deteriorada, causada provavelmente pela falta de impermeabilização das paredes e falta de calhas por toda escola. Requer, ainda, a manutenção no sistema de câmeras, tendo em vista que não está funcionando; Outra questão é que, se os senhores observarem, o beiral do telhado não tem calha. A água cai diretamente na parede, deixando-a úmida, o que pode gerar bolor e causar doenças respiratórias. Então, pedimos manutenção não só na parede, mas também no sistema de monitoramento de câmeras, que não está gravando. É fundamental garantir que essas câmeras nas escolas e creches estejam funcionando para resguardar os funcionários e a prefeitura. **d)** Que seja providenciada manutenção nas estradas rurais com patrolamento, cascalho e retirada das águas nos seguintes pontos: Bairro Esteves: manutenção de uma ponte existente no bairro Esteves, a qual fica próximo a estrada que dá acesso a fábrica de lingerie, tendo em vista que há erosão na ponte, causando risco para quem trafega pelo local; Bairro Condessa: próximo à casa do Silas Paixão (excesso de água acumulando na estrada e buracos); Bairro Anízes: por todo o bairro, principalmente no morro que dá acesso ao Bairro Cateto, próximo à casa do Professor Fernando, bem como na estrada que passa por baixo da Fazenda do Eli até a casa do Mateus Bertol, inclusive o Próximo, estou pedindo manutenção na ponte do bairro Esteves. Está desbarrancando,

e embora a foto não tenha ficado muito boa, é possível ver que o lado esquerdo está comprometido. Passa muito veículo por lá. Na Condessa, também estou pedindo manutenção. Há muitos buracos, principalmente próximo à casa do Silas Paixão. A água que desce do pasto é volumosa, então é necessário canalizar essa água e talvez elevar o nível da via para garantir sua conservação. No bairro Condessa, em frente à casa do Silas Paixão, pedimos essa manutenção urgente. Próximo, o mata-burro das estradas do bairro Anízes. Tenho uma boa notícia: a máquina já foi para lá e começou a atuar em alguns pontos. Antes de fazer esse requerimento, sempre passo para o Marram uma ou duas semanas antes, e ele já me informou que a máquina está na região. Inclusive, já cascalhou alguns locais específicos. Esse mata-burros fica próximo ao Eli, subindo o morro acima da casa do professor Fernando, no dia em que fui lá, estava intransitável. Veículo 4x2 não subia. O **Vereador Luiz Carlos solicita um aparte e diz:** Eu ia até falar sobre isso no final da reunião. A máquina já está lá e vai executar o serviço. Esse mata-burro já está no cronograma para ser realizado esta semana. **e)** Que seja realizada poda de árvores localizadas no Bairro Nova Cabo Verde, na rua Carlos de Souza Melo; **f)** Que seja providenciada placas de proibido parar e estacionar na rua Mato Grosso, Distrito de São Bartolomeu de Minas, nas proximidades da escola, tendo em vista que o ônibus que transporta os alunos não tem lugar para estacionar, tendo que parar no meio da rua, fechando o trânsito e colocando em risco os alunos; Pede que seja transmitido um (VIDEO) e diz: A situação do trânsito aqui em Cabo Verde está ficando muito perigosa. O prefeito não atende nenhum requerimento relacionado ao trânsito, não só os meus, mas de outros vereadores também. Eu leio as respostas dos requerimentos de todos, e não é só deste ano, porque já pesquisei dos anos anteriores também. Está se tornando uma situação preocupante. No vídeo, dá para ver o ônibus parado e os carros estacionados no lado direito. O ônibus para ali, e o ônibus da Condessa chega e para ao lado dele, fechando a rua. Foi o único jeito que encontraram, mesmo sendo ilegal fechar a via. Fizeram isso para diminuir o risco de atropelamento de crianças, porque, ao ultrapassar um ônibus, sem visão da frente, se uma criança sair correndo, não há tempo de reação. Já aconteceu acidente desse tipo no passado em Cabo Verde. Então, o que estou pedindo para esse local é a instalação de uma placa de **proibido estacionar** onde estão parados aqueles carros. O **Vereador Pedro Sérgio solicita um aparte e diz:** Essa rua é lá na escola do Distrito de São Bartolomeu de Minas, mais abaixo da escola. Esses carros que estão parados lá são, na maioria, de professores que vêm de fora para dar aula. E como faz? Se estacionam na rua de cima, travam o trânsito ali. Se param na rua da escola, os ônibus que trazem alunos da Condensa reclamam. Mais abaixo, antes do ônibus chegar, perto das crianças, tem uma garagem. Graças a Deus, o dono nunca reclamou, mas o pessoal também estaciona em frente à garagem. Na entrada da casa do seu Isaac, antes, os professores paravam na rampa. Hoje, acredito que são cerca de seis ou sete carros de professores que ficam ali todo dia cedo, a partir das seis e meia da manhã. Eles permanecem até onze ou meio-dia, quando chegam os dois ônibus, um trazendo alunos para o turno da tarde e o outro vindo de Cabo Verde. A situação da parada do ônibus melhorou, sim. Antes, era ainda mais perigoso lá em cima. Já reclamei muito sobre isso aqui. Acho que seria bom conversar com os professores e tentar um acordo. Ou então falar com o seu Isaac, já

que ele tem um terreiro amplo na casa dele. Se conversarem com ele, pode ser que ele permita que os professores estacionem lá. Seria uma solução. A placa de proibido estacionar é necessária, não só ali, mas em vários pontos. Então, além dessa solução, pode ser interessante levar essa ideia para o prefeito e tentar um diálogo com seu Isaac, que é primo dele, para ver se ele permitiria que os professores de fora guardassem os carros no terreiro pela manhã. Não ficariam o dia todo e, mais para trás, acredito que todos os carros caberiam sem atrapalhar a saída dele. Infelizmente, esse bloqueio entre ônibus e carros acontece diariamente porque os veículos são de professores. Quando percebo que o trânsito não vai fluir, consigo conversar com os professores. Às vezes, até pego a chave e tiro o carro, porque ali há um grande fluxo de alunos chegando na cidade e indo para a escola. Isso acontece todos os dias. O **Vereador Lucas diz:** Aproveitando a fala do vereador Pepê, que o senhor leve então essas demandas de trânsito ao prefeito. Ele precisa atender a gente, porque vai acontecer acidente, já aconteceram alguns, como vou citar no meu último requerimento aqui. Eu entendo de trânsito. A gente aprende sobre policiamento e legislação de trânsito na polícia. Tem outros policiais que, com certeza, estão à disposição do prefeito, caso ele queira alguma sugestão sobre os locais que precisam ser sinalizados. Não precisa esperar por engenheiro de trânsito para coisas simples. Colocar uma placa, fazer uma pintura horizontal, não é algo que exige estudos profundos. Para ações maiores, sim. Mas toda vez que perguntamos sobre isso, a resposta é que estão esperando o dia do trânsito. Fica difícil assim. **g)** Que seja realizado calçamento e colocação urgente de grades nos bueiros na rua Aristides Ernestino Pereira, no bairro Olaria, tendo em vista os acidentes que já ocorreram no local, com veículos caindo nos bueiros; Já fiz um vídeo sobre isso e conversei pessoalmente com o prefeito sobre essa rua. Ele disse que vai calçar, mas essa promessa vem desde janeiro. Já falou isso para os moradores também na época da campanha. E olha a necessidade de colocar grade nos bueiros. Um veículo foi virar e acabou caindo dentro do bueiro porque não tinha grade. A rua Aristides Ernestino Pereira fica próximo ao bairro da Senhora, lá no bairro Olaria, naquela rua sem calçamento. Já houve relatos de mães contando que crianças brincando na rua caíram dentro dos bueiros. Então, pedimos essa urgência para que não fique a sensação de descaso. **h)** Que seja ampliado o serviço de atendimento médico no bairro dos Coelhos, tendo em vista que atualmente funciona somente em dois dias da semana, no período da manhã, onde a médica atende 15 fichas, contudo é necessário estender o serviço em mais dias e horários, tendo em vista que o atendimento dos moradores dos bairros vizinhos foram remanejados para o UBS dos Coelhos, fazendo com que as fichas acabem rapidamente, mesmo que os moradores cheguem às 5h da manhã; Próximo, que seja ampliado o serviço de atendimento médico no bairro Coelho. Hoje, o atendimento acontece apenas dois dias da semana pela manhã, com a médica atendendo quinze fichas. Mas é necessário estender esse serviço para mais dias e horários, porque os moradores dos bairros vizinhos foram remanejados para o UBS dos Coelhos. Isso faz com que as fichas acabem rapidamente, mesmo os moradores chegando às cinco da manhã ou até antes para conseguir atendimento. Vale ressaltar que a médica presta um excelente serviço lá. Não é uma crítica a ela, porque a quantidade de atendimentos que ela consegue fazer é limitada pelo tempo que trabalha no local. Então, precisava

ou aumentar o tempo dela lá ou contratar outro profissional. Não sei se isso é possível, teria que verificar com a Secretaria de Saúde. Mas os moradores estão reclamando muito, porque, depois que os atendimentos dos outros bairros foram remanejados para lá, eles não conseguem mais atendimento. Teve relatos de pessoas que chegaram às quatro da manhã e, mesmo assim, já tinha gente na fila e a quantidade de fichas já tinha acabado. **i)** Que seja colocada placa de indicação dos bairros no entroncamento que vai para o Bairro Coelhos e São João (no alto do morro do Cesar Andrade), tendo em vista que pessoas de outras localidades, comerciantes e caminhoneiros erram o caminho, principalmente pelo fato que o GPS não reconhece o caminho correto e direciona os motoristas para outro caminho; Pessoas de outras localidades, comerciantes e caminhoneiros acabam errando o caminho, principalmente porque o GPS não reconhece corretamente a rota e direciona os motoristas para outra via. Isso causa dificuldades. Às vezes, alguém de fora vai fazer uma entrega, coloca o endereço no GPS, e ele direciona para o Fundão do Galdino. A pessoa passa aperto para achar o lugar certo. Então, fica aqui o pedido para a instalação dessas placas. A Vereadora Maísa solicita um aparte e diz**:** Quero fazer uma colocação aqui, inclusive, esse pedido já vem da legislatura anterior, do Vitinho Magda. Nós pedimos muito para que o Executivo colocasse placas em todos os bairros, não é, Luiz Carlos? Porque, como você falou, o GPS não consegue identificar corretamente. O Vitor sempre mencionava essa necessidade nos Coelhos. E a gente fazia esse pedido para toda a zona rural, para que colocassem as placas, para que as pessoas soubessem para onde estão indo e como chegar lá. Então, isso aí também pode ser reiterado nesse pedido. O **Vereador Lucas diz:** Inclusive, senhora presidente, tenho colegas policiais de outras cidades que vêm trabalhar em Cabo Verde. Aqui, há dois colegas que estão há um mês de serviço na cidade e ainda não conhecem toda a zona rural. Quando precisam atender uma ocorrência no São Miguel, na Fazenda Passeio, como chegam lá? Têm que ir perguntando, porque não há indicação nenhuma. Essa foi uma dificuldade que enfrentamos na polícia e que cansamos de pedir para resolver. Não foi só neste mandato, mas para outros prefeitos também. Antigamente, até existiam algumas placas, mas, infelizmente, muitas foram vandalizadas. **j)** Que seja ampliado o horário de atendimento da creche até às 18h, tendo em vista necessidade dos pais que precisam trabalhar; **k)** Tendo em vista que os princípios da igualdade e da isonomia, previstos na nossa Constituição Federal, garantem tratamento digno e igualitário a todos os cidadãos, solicita-se esclarecimentos sobre a reabertura da creche da Serra dos Lemes, uma vez que, quando convocada, a Secretária de Educação disse que se houvesse demanda ela abriria a creche e chegou a mencionar, inclusive para algumas mães, que a quantidade ideal de alunos seria 10, contudo, há relação de 11 alunos matriculados e nenhuma providência foi tomada. Considerando os princípios de igualdade e economia previstos na Constituição Federal, que garantem tratamento digno e igualitário a todos os cidadãos, solicito esclarecimentos sobre a reabertura da creche da Serra dos Lemes. Quando convocada, a secretária de educação afirmou que, se houvesse demanda, abriria a creche. Ela chegou a mencionar para algumas mães que o número ideal seria dez alunos. No entanto, há uma relação de onze alunos matriculados e nenhuma providência foi tomada. Estou apenas formalizando aqui o que já mencionei na tribuna.

l) Requer que as aduelas depositadas próximo a fazenda do Sr. Belarmino, Bairro Esteves sejam instaladas o mais rápido possível, pois com a formação de poeira na estrada, os motoristas ficam totalmente sem visibilidade, podendo bater seus veículos nestas aduelas e sofrer acidentes graves no local. O **Vereador Luiz Carlos diz:** Aquela depois da Fazenda Super Armindo? O **Vereador Lucas diz:** Isso, é aquela próxima dali. **Vereador Luiz Carlos diz:** A máquina está sendo conduzida para lá esta semana, e será colocada uma passagem de gado. As aduelas são para isso. Vou falar mais sobre isso no final da reunião. O **Vereador Lucas diz:** Aconteceu um acidente lá, e, nessa época, com tanta poeira, o risco aumenta. Infelizmente, não trouxe foto aqui, mas a duela é grande, ocupando boa parte da estrada, que não tem acostamento. Com muita poeira, um veículo que passa pode perder a visibilidade e chocar-se contra as aduelas. Está muito perigoso. É só isso, senhora presidente. O **Vereador Marcos Alexandre diz:** O senhor me permite uma parte? A máquina era para ter ido para lá hoje, mas o caminhão que transporta não pôde. Creio que amanhã cedinho vai. A máquina está até guardada na casa da minha mãe. Se possível, ela será levada amanhã. Hoje, acho que não conseguiram a prancha, mas amanhã vai para lá. O **Vereador Luiz Carlos diz:** Gostaria de fazer um requerimento, para enviarmos uma moção de pesar à família do nosso colega José Maria. Sua sogra faleceu há alguns dias. Uma pessoa muito importante lá na Condessa, esposa do Seu Chico Tuca. Que seja passada essa moção de pesar pela sua sogra. **O Vereador Marcos Alexandre da Silva requer o que segue:** **a)** Requer que seja realizada manutenção na estrada rural que dá acesso a propriedade dos Verolas, até a estrada rural que dá acesso ao Bairro Almas, pois a mesma encontra-se em estado precário de conservação e, com o início da colheita do café, se faz necessário esta manutenção urgente para que os produtores possam transportar sua produção diariamente. Vieram falar comigo sobre o caminho que liga os Verola ao bairro das Almas. A colheita de café está prestes a começar, e a estrada está sem condições de passagem. Colocaram um entulho lá, deu uma melhorada, mas não foi o suficiente. Então vai precisar de um ajuste. Conversei com o prefeito, e ele disse que vai fazer um serviço lá para que o pessoal consiga colher o café. Vai dar uma catada agora para melhorar a passagem. Depois da colheita, ele falou que vai voltar lá e fazer um serviço bem feito. Porque, se for para fazer tudo o que precisa agora, não daria tempo, já que a colheita está começando. O pessoal está cobrando, muitos já começaram a colheita, então está tudo conversado. Por esses dias, ele já vai mandar a máquina para lá, dar uma catada, ajeitar para que o pessoal possa passar. E depois que terminar a colheita, ele vai voltar e fazer um serviço completo. Só isso, presidente. O **Vereador Lucas diz:** Esse caminho é da Serra Escura? O **Vereador Luiz Carlos diz:** Esse caminho no é no alto da Cana do Reino. O **Vereador Lucas diz:** Na antiga estrada do Zé Muniz? O **Vereador Marcos Alexandre diz:** Passa pelas terras que era do Hélio Verola e vai para cima. O **Vereador Lucas diz:** Só ressaltando aqui que eu já fiz esse requerimento e até postei foto sobre isso. Para mim, essa é a pior estrada do município, disparado. O Élcio Verola, que tem terra lá, autorizou tirar a água na propriedade dele. Então, é bom levar essa informação adiante. Conversei com ele e ele disse que pode tirar a água, porque, sem isso, não tem como resolver o problema. E, pelo que parece, o prefeito de Monte Belo foi quem autorizou colocar um pouco de entulho lá. Os

moradores conseguiram esse entulho e ele foi lá e colocou um pouco, acabando por entrar no nosso território e despejar material por lá. Então, provavelmente, esse é o entulho que o senhor mencionou. O **Vereador Marcos Alexandre diz:** Exatamente, lá merece um serviço de qualidade. Muita gente transita por ali, não só quem vai trabalhar, mas também quem precisa ir para a cidade. Tem moradores que estão perto, mas precisam dar uma grande volta para conseguir sair, o que torna o trajeto muito mais longo. Então, o ideal seria um serviço bem feito. Agora, com a colheita de café próxima, não dá tempo de fazer uma obra completa, porque isso acabaria impedindo o pessoal de trabalhar. Mas, assim que terminar a colheita, seria fundamental voltar lá e realizar um serviço bem feito para que todos fiquem satisfeitos. O **Vereador Luiz Carlos Ribeiro requer o que segue**: Que seja oficiado ao deputado federal Lafaiete Andrade, solicitando recursos para o Hospital São Francisco. O hospital está precisando muito de apoio financeiro, e acredito que serão levantados valores consideráveis para serem investidos na instituição. Dada a importância desse pedido, convido todos os vereadores que quiserem assinar comigo a se sentirem à vontade para apoiar essa solicitação ao deputado federal Lafaiete Andrade. A **Vereadora Maísa diz:** Se o senhor permitir, gostaria de assinar também, considerando nossa reunião antes de começarmos aqui. A vereadora Lia trouxe muitas demandas hoje, demonstrando preocupação e a importância dessas questões. Então, gostaria de assinar com o senhor. Além disso, gostaria de pedir para enviar uma mensagem ao Padre Renan Brito, que ontem completou um ano de sacerdócio. Essa data é muito comemorada na Igreja Católica, então peço que a Câmara envie felicitações em nome de todos os vereadores, expressando a alegria de tê-lo em nosso meio. O **Vereador João Paulo de Morais requer o que segue: a)** Requer, a pedido de funcionários da prefeitura, que lhes sejam fornecidos equipamentos de proteção individual (EPI) para aqueles que trabalham aplicando herbicida e operando máquinas. Esse serviço é perigoso e há falta de botinas apropriadas, o que compromete a segurança dos trabalhadores. **b)** Com a reforma do calçamento no Bairro Nova Cabo Verde, após a conclusão da obra, ficou um excesso de areia nas ruas e os moradores já estão reclamando da poeira. Assim, requer que a rua seja molhada diariamente pelo caminhão pipa ou que o excesso de areia seja removido, para melhorar as condições do local. **c)** Reitera solicitação de instalação de quebra-molas na rua Rio de Janeiro. A situação é perigosa e, quase toda semana, acontece algum incidente com veículos que transitam em alta velocidade pelo local. A **Vereadora Liamara Pereira Castello Branco requer o que segue: a)** Requer que seja realizada manutenção na estrada rural do Bairro Espírito Santo, nas proximidades da propriedade do Sr. João Faria Filho urgentemente, pois existem valetas dos dois lados da estrada, impossibilitando até veículos pequenos de transitarem pelo local. Os moradores ficam isolados no Bairro citado em dias chuvosos. **b)** Requer providências quanto a resíduos de esgotos empossados nas proximidades do "morro do Sr. Vico Deco". Estes resíduos estão escorrendo de uma fossa séptica instalada no local e este esgoto, a céu aberto, está causando mau cheiro insuportável e incômodo a quem reside próximo a esta localidade. Caso a responsabilidade seja da empresa COPASA, que a mesma seja acionada pelo Executivo para providências urgentes. **c)** Requer informações sobre quando o britador ficará em condições de funcionamento, pois as

pessoas cobram muito o cascalhamento das estradas e esse britador melhorará situação das estradas rurais em nosso Município. O **Vereador Luiz Carlos diz:** Então, eu tenho que falar sobre isso no final da reunião. O poder público é complicado com datas e a agilidade dos processos. Tem várias peças que estão para chegar esta semana, para finalizar o britador. Também não aguento mais ouvir conversa sobre cascalho. A **Vereadora Liamara diz:** A população pede cascalho, e quando a gente solicita, a resposta sempre é que estão aguardando o britador. Infelizmente, se esse britador não for finalizado, vão ter que arrumar outra forma de conseguir o cascalho. Porque também não adianta arrumar a estrada e não colocar cascalho, o pessoal não aceita. O **Vereador Luiz Carlos diz:** Na verdade, não sei se vocês têm notado, o cascalho que temos é de péssima qualidade, vira praticamente um farelo. Sobre o britador, são equipamentos que, às vezes, a prefeitura, junto ao poder executivo, adquire sem vir completo, então faltam várias peças para a finalização e o funcionamento adequado. Essas peças estão previstas para chegar esta semana. Inclusive, fui conversar com o prefeito sobre isso, para agilizar o serviço o mais rápido possível. E até peço desculpa ao presidente, porque estamos querendo fazer um Câmara em Ação lá, e eu queria que fosse com o britador funcionando. Por isso, peço um pouquinho de paciência a todos, mas vamos fazer com o britador operando plenamente. A **Vereadora Liamara diz:** Outra coisa que eu queria esclarecer. Aquele dia que eu fiz um requerimento pedindo para arrumar a estrada lá do seu Jorge, o Zé Maria mencionou que ele não queria que a máquina passasse. Aí eu conversei com ele, e ele me explicou. O cara que foi lá passar a máquina disse: 'A gente vai passar uma vez só.' Então, o seu Jorge perguntou: 'Vai passar e colocar cascalho?' Responderam que não, e ele disse: 'Ah, então não passa! Porque se passar e não colocar cascalho, se chover, eu não saio de casa.' E realmente não sai, porque a estrada continua péssima. Lá no lado da Santa Luzia, aquele pedaço que liga às Almas, está muito ruim. Quem comentou comigo sobre isso foi o Adãozinho. Eu fui conversar com ele para saber se a máquina estava por lá. Ele disse que esteve lá de moto e até comentou com o Claudinho. Faz uns dois meses que ele passou lá, e a estrada está em péssima situação. Agora, de moto já está ruim, imagina de carro! O **Vereador Luiz Carlos diz:** Isso mesmo! Não adianta apenas passar a máquina, tem que fazer um serviço completo, incluindo a colocação de cascalho. Se não tiver cascalho, qualquer chuva já deixa a estrada intransitável novamente. A **Vereadora Liamara diz:** E tem que fazer os dois. Um serviço mal feito vai ficar se repetindo. Aí a máquina passa, não coloca o cascalho, e dali dois meses já estão reclamando de novo. Então eu acho que, se não fizer bem feito, não adianta nem fazer. O **Vereador Lucas solicita um aparte e diz:** Sobre a estrada do Espírito Santo, fiz um requerimento e até ia ler a resposta do prefeito, mas acabei esquecendo. Ia deixar para a próxima reunião, mas já que a senhora mencionou, aproveito para esclarecer. Eu pedi melhorias um pouco acima da propriedade do João de Faria, próximo à casa do Guilherme do Hernani. Solicitei também para cascalhar aquele morro lá. O prefeito respondeu no requerimento que todo ano é feito serviço de cascalho lá, mas a água da chuva, especialmente a que vem das lavouras de café, acaba levando o cascalho embora. Só que, na realidade, esse serviço não acontece todo ano. Não é feito regularmente. No mandato anterior, nos quatro anos passados, foi colocado cascalho

apenas uma vez, e não em todos os pontos necessários. Realmente, o pessoal do Espírito Santo reclama muito desse trecho e de todos os morros da região, como no morro do João de Faria e no morro do Orlã. A falta de manutenção e de cascalho são problemas constantes. O **Vereador João Paulo diz:** Então, lá no Espírito Santo mesmo, o Ditão, que mora por perto, também pediu três caminhões de cascalho para melhorar o acesso à residência dele. A **Vereadora Liamara diz:** Eles estão pedindo isso, estão pedindo cascalho. Eu falei: 'Gente, olha o que que eles estão pedindo! Querem que arrume a estrada, que coloque cascalho.' E isso não é uma coisa tão simples. A mulher do João de Faria, por exemplo, tem dia que eu chamo ela para vir para a cidade e ela responde: 'Não vou. Vou ficar quieta aqui, porque se chover, nós não vamos embora. Vamos ter que dormir na cidade.' Agora tem que aproveitar que não está chovendo, porque na época de chuva, a culpa é da chuva. Agora, gente, vamos parar de colocar a culpa na chuva, porque tá bem seco. Outro requerimento, isso aí é lá no morro do senhor Vitor do Deco, me mandaram essa foto e pediram para eu fazer um requerimento. Esses resíduos estão escorrendo de uma fossa séptica instalada no local. Esse esgoto a céu aberto está causando mal cheiro para quem reside próximo a essa localidade. Caso a responsabilidade seja da empresa COPASA, que a mesma seja acionada pelo executivo para providências urgentes. Outra coisa, não sei quem é responsável por colocar aquela tenda aqui na praça, durante os eventos e festas que acontecem. Mas o Pedro Henrique falou que eu podia citar o nome dele. Ele pediu para ver se não tem como colocar os pés da tenda dentro do calçamento do calçadão, porque fica sobrando para cá e para lá. Ali no centro já está difícil de estacionar, e aquelas tendas ali estão tornando impossível estacionar dos dois lados. Dependendo do lado onde fica o carro, vem outro veículo e não tem como passar. Não sei se tem uma tenda menor. E também agora esse é um pedido meu: Queria sugerir: por que não desmanchar aquele lugar que era onde antigamente se faziam as bandeiras, aquele antigo palanque? Porque agora, quando vão fazer alguma coisa, já fazem no palanque lá em cima. Não, já está em projeto. Estão fazendo um projeto para desmanchar e fazer algo fixo, porque estão tendo festas direto. Toda sexta-feira tem a feirinha. Ou tem ou, às vezes, aquela tenda fica lá. Às vezes colocam uma tenda aqui na frente. Então eu falei: 'Gente, já que o local da feirinha já está consolidado, poderia fazer um projeto lá, uma cobertura.' Até aproveitando que todo mundo adora a feirinha. Todo mundo vai lá, né? Mas eu já não estou querendo ir, porque fica no sereno e faz mal para a gente. É tudo terceira idade! Tem uma turma boa lá de terceira idade. Sexta-feira estava tão frio. Ainda comentei: 'Vamos ter que parar agora no inverno e voltar só no verão.' Aí eu falei: 'Vou sugerir que façam uma cobertura para nós lá.' Eu adoro ir na feirinha! Agora, eu queria ler um ofício que eu e a Ana Paula recebemos do Luizinho. Ele está cumprimentando com as saudações e informando, com muita satisfação, sobre as indicações que fizemos para o município de Cabo Verde. (Leitura do Ofício enviado pelo Deputado Luizinho). O **Vereador João Paulo diz:** Eu queria agradecer ao deputado Luizinho por ter enviado recursos para o nosso Cabo Verde, principalmente para o bairro Chapadão. Há muito tempo, o bairro estava precisando de uma reforma naquela praça e no barracão. O **Vereador José Maria Messias requer o que segue: a)** Requer que seja sinalizado, com faixas, dois estacionamentos para motos, um próximo ao SICOOB/ AGROCREDI

e outro próximo do Banco do Brasil, para que os motociclistas estacionem suas motos sem perigo de serem derrubadas por veículos maiores. **b)** Requer que sejam realizados reparos em um mata-burros no Bairro Fiéis, próximo à propriedade do Sr. Élcio Pedro de Souza. **c)** Requer que seja realizado o cascalhamento da estrada rural, próximo a propriedade do Sr. Evaldo Antônio de Souza, passando pela propriedade do Sr. Jaime de Ávila até a estrada principal do Bairro Capitães. **d)** Requer que seja realizado patrolamento da estrada rural que dá acesso ao Sítio do Sr. Marcelino, próximo ao Centro de Eventos do Município. O **Vereador Marcos Alexandre diz:** Gostaria de registrar um agradecimento que acabei esquecendo anteriormente. Ontem aconteceu um evento muito importante: o leilão beneficente do Lar Santo Antônio. Quero parabenizar o Ditinho, o Leandro, a Neusa, o Pão e todos os envolvidos, que trabalharam incansavelmente para que esse leilão acontecesse. Apesar do número reduzido de bezerros arrecadados, devido ao leilão do hospital, conseguimos arrecadar um valor significativo, girando em torno de setenta e cinco a setenta e sete mil reais. Isso demonstra a solidariedade do nosso povo, que sempre se mobiliza para ajudar. Destaco alguns dos lances impressionantes do evento: um bezerrinho pequeno foi arrematado por vinte mil trezentos e oitenta reais. Um litro de pinga chegou ao valor de cinco mil reais. Um par de botinas, doado por um viajante, foi arrematado por quase quatro mil reais, ou até mais. E o chapéu também teve um grande valor! Nosso povo é muito solidário e se mobilizou para que o evento fosse um sucesso. Foi um pequeno evento, mas realizado com muito amor, e gerou uma renda que será de grande ajuda ao Lar Santo Antônio, que tanto precisava desse apoio. Aproveito também para agradecer à vereadora Lia, que cedeu o local para o leilão. Se não fosse pelo barracão dela, seria impossível realizar esse evento, pois não há outro espaço adequado na cidade. Diante disso, acredito que seria interessante discutirmos a criação de um projeto de lei para a construção de um centro de eventos destinado a leilões beneficentes. Um espaço que possa atender ao hospital, ao asilo e à igreja, garantindo que esses eventos tenham um local fixo para acontecer. Caso o barracão da vereadora Lia seja removido, ficaremos sem um espaço para esse tipo de evento. Acredito que seria viável estudar a possibilidade de a prefeitura adquirir um terreno próximo à cidade, facilitando o acesso das pessoas. Seria um local próprio para eventos beneficentes, possibilitando arrecadações para instituições e pessoas carentes que precisam de ajuda. Sabemos que a população sempre se mobiliza para apoiar essas causas, e um espaço adequado fortaleceria ainda mais essas ações. A Sra. Presidente consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos(as) se manifestam favoráveis. Todos requerimentos serão enviados em nome desta Casa Legislativa a seus destinatários. Na sequência passa-se a fase de discussão e votação dos Projetos já encaminhados nesta Casa Legislativa. A Sra. Presidente solicita ao Primeiro Secretário, Pedro Sérgio Aparecido que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.322/2025 que, **RATIFICA E RETIFICA A LEI MUNICIPAL Nº 2.638, DE 19/02/2021 QUE "REFORMULA A ESTRUTURA DO CONSELHO E CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE, REVOGA A LEI Nº 1.488, DE 20 DE MARÇO DE 1992 E SUAS ALTERAÇÕES POSTERIORES, TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS".** Na sequência submete o referido Projeto de Lei a discussão e votação dos Senhores Vereadores. Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Todos(as)

os(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto de Lei em discussão. **Parecer:** O Projeto de Lei nº 2.322/2025 visa adequar a composição do Conselho Municipal de Saúde à legislação federal vigente, especialmente ao disposto no art. 1º, §2º da Lei nº 8.142/1990, que veda a participação do Poder Legislativo como membro dos Conselhos de Saúde**.** A proposta corrige a irregularidade presente na Lei Municipal nº 2.638/2021, garantindo segurança jurídica aos atos do Conselho e evitando prejuízos ao repasse de recursos federais vinculados ao SUS. Além disso, reafirma a composição paritária entre usuários e demais segmentos, mantendo as diretrizes legais e organizacionais da participação social na saúde pública. Importante destacar que a exclusão da Câmara Municipal da composição do Conselho não retira seu papel institucional, pois o Poder Legislativo mantém sua competência constitucional de controle externo, fiscalização das políticas públicas e análise das contas da saúde, inclusive com o auxílio do Tribunal de Contas. Assim, as Comissões Permanentes manifestam-se favoravelmente à aprovação do Projeto de Lei nº 2.322/2025, por estar em conformidade com a legislação federal do SUS; alinhado ao interesse público; corrigindo vício que comprometia a legalidade da norma anterior. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. O Projeto de Lei nº 2.322/2025, é aprovado por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente solicita ao Primeiro Secretário, Pedro Sérgio Aparecido que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei Complementar nº 222/2025 que, **CRIA NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA DE CABO VERDE, MINAS GERAIS, CONSTANTE DA LEI COMPLEMENTAR Nº 085/2013, O CARGO DE MÉDICO DO TRABALHO, DE PROVIMENTO EFETIVO/PERMANENTE, SUPRIME E AMPLIA O NÚMERO DE VAGAS QUE ESPECIFICA E DETALHA E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Na sequência submete o referido Projeto de Lei Complementar a discussão e votação dos Senhores Vereadores. Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Todos(as) os(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto de Lei Complementar em discussão. **Parecer:** O Projeto de Lei Complementar nº 222/2025, de iniciativa do Poder Executivo do Município de Cabo Verde/MG, tem por finalidade criar, na estrutura administrativa da Prefeitura, o cargo de provimento efetivo/permanente de Médico do Trabalho, nos termos da Lei Complementar nº 085/2013, bem como suprimir vagas do cargo de Médico Clínico Geral e ampliar o número de vagas para o cargo de Auxiliar Administrativo. O Projeto apresentado cria uma vaga para o cargo de Médico do Trabalho, com carga horária de 08 (oito) horas semanais e remuneração de R$ 4.519,67, atendendo à necessidade legal e técnica da Administração Pública Municipal quanto à realização de exames admissionais, periódicos, demissionais, e à elaboração de documentos como o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), exigido pela legislação previdenciária junto ao INSS. Para assegurar o equilíbrio financeiro e orçamentário, o projeto promove a supressão de duas vagas do cargo de Médico (nível XXI, 20h semanais), e, com a economia decorrente, amplia em cinco o número de vagas para o cargo de Auxiliar Administrativo, sem gerar acréscimos à despesa pública já prevista. As Comissões Permanentes, após análise do projeto, verificaram sua conformidade com os princípios da legalidade, eficiência da Administração Pública, sendo clara sua motivação quanto

à proteção da saúde ocupacional dos servidores e a observância das normas do Ministério do Trabalho (NR-7), Ministério da Saúde (SUS) e orientações previdenciárias. Dessa forma, considerando a relevância funcional do cargo proposto, a compensação orçamentária adotada e o interesse público envolvido, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Cabo Verde manifestam-se favoravelmente à aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 222/2025, por entenderem que a matéria é legal, necessária e conveniente à Administração Municipal. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Lei Complementar à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. O Projeto de Lei Complementar nº 222/2025, é aprovado por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente anuncia a aprovação do Projeto de Lei nº 2.322/2025 e Projeto de Lei Complementar nº 222/2025, por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente indaga ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro Líder do Governo nesta Casa Legislativa, se o mesmo gostaria de dar alguma informação a população sobre os trabalhos do Executivo. **O Vereador Luiz Carlos diz que sim e utiliza-se da palavra para as seguintes informações**: Vários assuntos já estavam anotados e foram discutidos nesta sessão. Em relação à confecção dos mata-burros na região dos Anízes, recebi uma mensagem informando que o serviço já foi concluído. O funcionário Neca foi responsável pela execução, garantindo que esse trecho recebesse as melhorias necessárias. Outro ponto a ser destacado é que Cabo Verde, mais uma vez, ganhou o prêmio da Sala Mineira, um reconhecimento importante para o município. O patrolamento das estradas está acontecendo. Durante esse período de vinte e dois dias sem reunião ordinária, tivemos chuvas e diversos patrolamentos foram realizados. Na reunião anterior, foi mencionado o serviço na região dos Capitães, que ainda não foi totalmente concluído. Nos Anízes, está em fase de finalização, assim como nos Capitães, Catetos e Bucaneira. Também está em andamento no sentido Fiéis e Fundão, especialmente na região mais alta, onde o vereador Zé Maria apontou problemas críticos de infraestrutura. Os serviços de mata-burro estão sendo colocados nesse trecho, que está intransitável. Felizmente, durante o período de colheita, essas obras poderão ser concluídas. Em relação à passagem de gado na propriedade do senhor Belarmino, foi feita a colocação de aduelas, com contribuição do Lucas, garantindo melhorias nesse trajeto. A ponte do São João, onde um caminhão chegou a cair, foi finalizada. Agora, temos um acesso seguro na região. Também é necessário parabenizar o vereador Catita, que esteve presente no Lar Santo Antônio ontem. Parabéns a todos os envolvidos nesse evento, incluindo os vereadores que participaram, como Zé Maria, Lucas, Lia e Juscelino Tereza, que remataram diversos itens durante o leilão. Outro ponto relevante é o início da ampliação do cemitério, já discutido nesta casa. A falta de túmulos tem sido um problema, e essa expansão será essencial para atender às necessidades da população. O serviço já está em andamento e, em breve, estará concluído. Sobre o tapa-buracos no Distrito de São Bartolomeu de Minas e Serra dos Lemes, os materiais já estão chegando para a execução das melhorias. O trabalho deve ocorrer ao longo desta semana. Em relação à ponte dos Capitães, há uma novidade: o engenheiro responsável pelo projeto garantiu que a entrega do plano final será feita nesta semana, permitindo que a obra seja iniciada o mais rápido possível.

Atualmente, só é possível passar com carros pequenos, e a estrutura balança bastante, causando insegurança. Na Rua Adão Rodrigues, na Nova Cabo Verde, está sendo feita a preparação para o bloquetamento, uma demanda antiga que vem sendo discutida nos últimos mandatos. Agora, no terceiro mandato, finalmente será realizada essa obra, garantindo melhorias para os moradores da região, onde se encontram o companheiro Dinho e a Liamara. No dia seis, como já mencionado pela Auricélia, haverá um evento sobre autismo, abordando prevenção e linha de cuidado, das 7h30 às 16h. Quem tiver oportunidade, deve comparecer. Na área da saúde, há um ponto muito importante que foi discutido no início do mandato: a Telemedicina. Esse serviço começou no São Bartolomeu com o médico Doutor Felipe e já foi implantado em todo o município. Estamos entre os três projetos premiados em Minas Gerais e, com isso, participaremos do encontro da saúde em Belo Horizonte. Se ficarmos entre os três melhores, a Telemedicina poderá se tornar uma política de saúde pública, sendo implementada em todo o Brasil. Esse avanço é fundamental, pois permite que o paciente não precise sair de Cabo Verde para consultar um médico. O atendimento é realizado diretamente na cidade, com suporte remoto de um especialista, garantindo um serviço eficiente e sem os transtornos do deslocamento. Parabéns à nossa saúde! Ainda há pontos a serem aprimorados, mas não há dúvidas de que Cabo Verde tem uma das melhores estruturas de atendimento da região. Outro destaque é a Sala Mineira, que novamente recebeu o título de diamante, consolidando Cabo Verde entre os melhores municípios do estado. Vale ressaltar a importância dos vereadores na captação de recursos para o município. Se Cabo Verde dependesse exclusivamente do FPM e do ICMS, muitas obras não seriam realizadas. Por isso, as emendas parlamentares são essenciais. É obrigação dos deputados destinarem recursos às cidades, mas se o executivo não buscar essas verbas, elas não chegam. Temos exemplos de municípios vizinhos que não recebem investimentos significativos e apenas conseguem realizar serviços básicos. O que nos diferencia é a atuação dos vereadores, que constantemente buscam recursos junto aos seus deputados. Parabéns a todos os envolvidos por trabalharem para o crescimento de Cabo Verde! O **Vereador João Paulo solicita um aparte e diz:** Depois de vários pedidos referentes à rua Adão Rodrigues, na Nova Cabo Verde, quero agradecer ao Executivo por dar início às obras de calçamento. O povo está muito satisfeito com essa melhoria. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para constar e tratar nessa sessão, agradece a presença de todos e passa a Sessão Extraordinária para discussão, apreciação e votação do Projeto de Lei Complementar nº 223/2025, em regime de urgência para possibilitar a seleção, através de processo seletivo simplificado para função de Oficineiros e Orientador Social e dar continuidade nos trabalhos realizados pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação Popular. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

João Paulo de Morais	**José Maria Messias**

Juscelino Tereza	**Liamara Pereira Castello Branco**
Lucas Guilherme da Silva	**Luiz Carlos Ribeiro**
Maísa Renata Batista Gianini	**Marcos Alexandre da Silva**
Pedro Sérgio Aparecido	

Observações:

ESTE ESPAÇO FICA INUTILIZADO.